



## SIMULADO MÓDULO 5 - 2012

# PROVA 2 PORTUGUÊS E REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 25 questões objetivas. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Você disporá de 4h30min para responder a todas as questões. Para cada questão existe apenas uma alternativa correta.
- Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso.
- Use somente a caneta esferográfica azul.
- A folha de respostas não será substituída em hipótese alguma.
- Você deverá devolver, junto com este caderno, a redação e a folha de respostas, pois ela é o único documento que faz prova legal de suas respostas.
- O caderno de questões lhe será devolvido sempre no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, em que você poderá levá-lo ao sair, desde que transcorridas duas horas do início da prova.
- Os gabaritos serão divulgados no dia seguinte à realização da prova, às 15h no site [www.ativacao.com](http://www.ativacao.com), na guia Simulados.

---

Nome do Candidato

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

01. Desenvolveu-se nos Estados Unidos,  
02. nos meios intelectuais que defendem as  
03. minorias, a idéia do "politicamente correto"  
04. – ou seja, a substituição de termos com co-  
05. notação preconceituosa por outros carrega-  
06. dos de positividade. Assim, a própria pala-  
07. vra "negro" não seria desejável, devendo-se  
08. preferir "afro-americano". O mesmo vale  
09. para várias outras palavras, como "defici-  
10. ente", "solteirão" – em suma, todo termo  
11. que possa dar a entender uma falha, um  
12. defeito. E isso se acentua quando comuni-  
13. dades fortes – como homossexuais da Ca-  
14. lifórnia – interferem em roteiros de filmes,  
15. ou quando figuras históricas são condena-  
16. das mediante critérios morais fora de sua  
17. época (como sucedeu quando um conde-  
18. nado da Luisiana resolveu que nenhuma  
19. escola pública de sua jurisdição deveria  
20. ostentar o nome de quem tivesse possuído  
21. escravos – o que eliminava, por exemplo,  
22. Thomas Jefferson). Tudo isso parece exa-  
23. gerado, e, no Brasil, é apresentado como  
24. ridículo. .... há que destacar o que é  
25. positivo no chamado politicamente correto:  
26. a idéia – óbvia para qualquer lingüística,  
27. psicólogo ou psicanalista – de que lingua-  
28. gem não é neutra, mas expressa, produz e  
29. reproduz uma visão de mundo. Se a lingua-  
30. gem não se limita a traduzir fatos, mas  
31. tende a expressar pontos de vista, é preciso  
32. expô-los e eventualmente combatê-los.  
33. Aqui está o que a zombaria contra o políti-  
34. camente correto dissimula: ele reage contra  
35. velhas idéias conservadoras. O que dizem  
36. ainda hoje nossos livros escolares, a des-  
37. peito de elogiáveis iniciativas) inclusive  
38. oficiais), sobre o negro e o índio? Quantos  
39. preconceitos não rodam por aí, moldando a  
40. mente das crianças assim como moldaram  
41. as nossas? Antes de se zombar dos exage-  
42. ros de certos movimentos norte-america-  
43. nos, não seria preciso romper a cumplici-  
44. dade que ata nossa opinião pública a quem  
45. incita à violência nas rádios matutinas, a  
46. quem ridiculariza e humilha a mulher nos  
47. programas de humor? Se alguma cultura  
48. pode dar-se ao luxo de achar risível o ex-  
49. cesso nos direitos humanos, não é a nossa,  
50. certamente.

(Adaptado de: Ribeiro, R. J. A sociedade contra o social. São Paulo: Cia das Letras, 2000).

**1.** Considerando a relação de sentido que as frases do texto mantêm entre si, a expressão que mais adequadamente preenche a lacuna na linha 20 é

- (A) Entretanto.
- (B) Enfim.
- (C) Portanto.
- (D) Assim.
- (E) Tampouco.

**2.** Da leitura do texto, depreende-se que

- (A) a idéia de ser "politicamente correto" é defendida por todos os intelectuais americanos.
- (B) revelamos nossa visão de mundo quando usamos determinadas expressões.
- (C) a expressão "politicamente correto" é somente utilizada por movimentos sociais que defendem os direitos das minorias.
- (D) o patrulhamento excessivo promovido pelo "politicamente correto" mais encobre do que revela preconceitos sociais.
- (E) a doutrina norte-americana do "politicamente correto" está baseada em atitudes conservadoras.

**3.** As afirmações que seguem referem-se à seqüência a despeito de elogiáveis iniciativas (inclusive oficiais) (l. 30-31) Assinale a incorreta.

- (A) A expressão a despeito de poderia ser substituída por acerca de, sem acarretar erro na frase.
- (B) O adjetivo elogiáveis poderia ser deslocado para depois do substantivo que modifica, sem que houvesse alteração no significado da expressão.
- (C) O emprego do advérbio inclusive revela o pressuposto de que as iniciativas de que se fala não são unicamente as oficiais.
- (D) Os parênteses poderiam ser substituídos por travessões sem acarretar alteração do significado da frase.
- (E) O emprego do advérbio inclusive deixa subentendida a idéia de que não se espera das iniciativas oficiais que elas sejam elogiáveis.

**4.** As seguintes afirmações referem-se ao uso da forma interrogativa nas frases das linhas 29 a 40.

- I. A presença dessas frases interrogativas obriga o leitor a responder às perguntas antes de dar prosseguimento à leitura do texto.
- II. As frases interrogativas podem ter um efeito persuasivo maior do que as afirmativas correspondentes.
- III. Estas frases são usadas pelo autor com a intenção de levar o leitor a questionar o comportamento preconceituoso que o cerca.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**5.** Considere as seguintes afirmações sobre a acentuação gráfica no texto.

- I. A palavra risível (l. 41) recebe o acento gráfico pela mesma regra que preceitua o uso do acento em ridículo (l. 20).

- II. A palavra possuído (l. 17) recebe o acento gráfico pela mesma regra de aí (l. 33).
- III. Se fosse retirado o acento gráfico das palavras várias (l. 07), pública (l. 16) e está (l. 27), esta alteração provocaria o surgimento de outras palavras da Língua Portuguesa.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

- 6.** A construção que pode substituir o trecho Se a linguagem não se limita a traduzir fatos (l. 25) sem acarretar alteração de significado é

- (A) Caso a linguagem não se limite a traduzir fatos.  
(B) Dado que a linguagem não se limita a traduzir fatos.  
(C) Ainda que a linguagem não se limite a traduzir fatos.  
(D) Conforme a linguagem não se limite a traduzir fatos.  
(E) Se bem que a linguagem não se limita a traduzir fatos.

- 7.** Considere as seguintes sugestões de mudança de posição da palavra certamente.

- I. Deslocamento para antes de a nossa (l. 42).  
II. Deslocamento para antes de não é (l. 41).  
III. Inserção, assinalada com vírgulas, entre cultura e pode (l. 40).

Quais modificações não acarretariam mudança no significado global da frase?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas I e III.  
(E) I, II e III.

- 8.** Vários pronomes do texto retomam elementos anteriormente referidos.

Assinale a alternativa em que a associação entre o pronome e o elemento substituído está incorreta.

- (A) que (l. 02) - meios intelectuais (l. 01-02)  
(B) sua (l. 14) - figuras históricas (l. 13)  
(C) sua (l. 16) - escola pública (l. 16)  
(D) los (l. 27) - pontos de vista (l. 26)  
(E) ele (l. 29) - o politicamente correto (l. 28)

- 9.** Se substituíssemos a expressão Tudo isso (l. 19) por Esses fatos, quantas outras palavras da frase teriam de sofrer ajustes de concordância?

- (A) Uma.  
(B) Duas.  
(C) Três.  
(D) Quatro.  
(E) Cinco.

- 10.** Considere as seguintes sugestões de alterações em estruturas do texto.

- I. Substituição de Desenvolveu-se (l. 01) por Foi desenvolvida.  
II. Reescrita de quando figuras históricas são condenadas (l. 13) como quando se condenam figuras históricas.  
III. Transformação de é preciso expô-los e eventualmente combatê-los (l. 26-27) em esses devem ser expostos e eventualmente combatidos.

Quais mantêm os significados da seqüência original?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

Instrução: as questões 11 a 16 referem-se ao texto abaixo.

01. O problema Neruda  
02. Há cem anos nasceu o poeta mais popular  
03. de língua espanhola, com uma obra cuja força  
04. lírica supera todos os seus defeitos.  
05. Sem dúvida, há um "problema Pablo  
06. Neruda". Foi o outro grande poeta chileno,  
07. seu contemporâneo Nicanor Parra (depois de  
08. passar toda uma longa vida injustamente à  
09. sombra de Neruda), quem o formulou com  
10. maliciosa concisão: "Existem duas maneiras  
11. de refutar Neruda: uma é não lê-lo; a outra, lê-  
12. lo de má-fé. Tenho praticado as duas, mas  
13. nenhuma deu resultado". A frase de Parra  
14. descreve o dilema de várias gerações de  
15. leitores. Ninguém duvida, ou nega seria  
16. mente, que Neruda, cujo centenário de  
17. nascimento se comemora no dia 12 deste  
18. mês, seja um grande poeta - dos maiores do  
19. século 20. Mas quase todos os leitores mais  
20. exigentes preferem outros poetas, enquanto  
21. os mais fiéis nerudistas admiram incondicio-  
22. nalmente o pior de uma vasta obra muito  
23. desigual na sua qualidade. Entre matronas  
24. sentimentais e moçoilas de tornozelos sujos,  
25. garotos tresnoitados e velhos saudosos do  
26. stalinismo, Neruda parece quase naufragar  
27. sob o peso de sua popularidade. Mas sempre  
28. volta a emergir, triunfante e definitivo, de toda  
29. leitura de boa-fé.  
(Adaptado de: ESTENSSORO, Hugo. Bravo, v. 7, n. 82, p. 65, jul. 2004).

- 11.** Em que consiste, essencialmente, o problema Neruda, referido no texto?

- (A) Na inveja de Nicanor Parra, que passara toda uma longa vida injustamente a sombra de Neruda (l. 08-09).  
(B) Na qualidade da vasta obra de Neruda, muito desigual.  
(C) Na impossibilidade de se encontrar uma maneira eficiente de negar o valor da obra de Neruda.  
(D) No dilema, de várias gerações de leitores, de entender Neruda.  
(E) No peso da popularidade de Neruda.

**12.** Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I. Do fragmento Foi o outro grande poeta chileno (l. 06), infere-se que houve apenas dois grandes poetas no Chile.
- II. Do fragmento Ninguém duvida, ou nega seriamente, que Neruda [...] seja um grande poeta (l. 15-18), infere-se que é consenso que Neruda seja um poeta de reconhecido valor.
- III. Da frase que se estende da linha 19 (Mas quase todos os leitores..) até a linha 23 (...obra muito desigual na sua qualidade), infere-se que os mais leais nerudistas não são leitores muito exigentes.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**13.** Entre as alterações sugeridas abaixo, assinale a que mantém o sentido original e a correção do trecho com uma obra cuja força lírica supera todos os seus defeitos (l. 03-04).

- (A) com uma obra cujos defeitos são todos superados pela sua força lírica.
- (B) cuja força lírica da obra supera todos os seus defeitos.
- (C) cujos defeitos são todos superados pela força lírica de sua obra.
- (D) com cuja força lírica superou todos os defeitos de sua obra.
- (E) cuja obra supera todos os defeitos através de sua força lírica.

**14.** Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo. Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, é possível substituir

- I. Há cem anos (l. 02) por Fazem cem anos que.
- II. há (l. 05) por tem.
- III. mas (l. 12) por e.

Quais propostas estão corretas, de acordo com o padrão culto da língua?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) Apenas II e III.

**15.** Considere as seguintes afirmações sobre a relação entre alguns pronomes do texto e os segmentos a que se referem.

- I. Na linha 07, o pronome seu remete à expressão o outro grande poeta chileno (l. 06).

II. Através do pronome o (l. 09), está sendo retomada a palavra Neruda (l. 09).

III. O pronome sua (l. 23) remete expressão vasta obra (l. 22).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**16.** Se o substantivo leitores (l. 19) fosse passado para o singular, quantas outras mudanças na frase (l. 19-23) seriam necessárias?

- (A) Duas.
- (B) Quatro.
- (C) Seis.
- (D) Sete.
- (E) Oito.

Instrução: as questões 17 a 23 referem-se ao texto abaixo.

01. Lembranças dos anos de adolescente no Brasil
02. Uma vez chegado como imigrante .....Porto
03. Alegre, começou para mim - em meio .....
04. melhores circunstâncias humanas e materiais
05. imagináveis - uma escola de vida, dura e ines-
06. quecível. O Brasil havia participado da fase fi-
07. nal da guerra, do outro lado, naturalmente (este
08. "naturalmente" eu tive de aprender a enten-
09. der). Alguns de meus colegas no Ginásio Meto-
10. dista (naquele momento, não havia mais ne-
11. nhuma escola que fosse alemã) submetiam-me
12. a fortes pressões de legitimação e, em primeira
13. instância, de informação, na medida em que
14. me chamavam de "quinta-coluna".
15. Durante meses, os pneus da minha bicicleta
16. foram sistematicamente esvaziados no pátio da
17. escola. Mais tarde, eu acabei sendo o porta-voz
18. da classe. Esta seqüência de experiências é
19. certamente muito comum. No meu caso, pelo
20. menos, ela sempre acompanhou e marcou
21. .... minha vida. Aliás, há pouco tempo ouvi
22. com grande comoção estes versos de Gottfried
23. Benn: "Depois de termos sofrido / é bom?".
24. As promessas de felicidade que o novo país
25. oferecia: "Se você não for feliz aqui, a culpa é
26. toda sua". Era assim que eu via as coisas, e
27. também aprendi como é possível ser feliz. Não
28. pela pertença total. Aprendi perfeitamente o
29. português, tinha muitos amigos brasileiros -
30. mas será que eu me sentia como pertencendo
31. a esse país? Não, certamente não. Não ao
32. Brasil, como mais tarde também não à Alema-
33. nha nem à França. Isso eu chamo de "boa
34. apatridia". Eu ..... adquiri irrevogavelmente no
35. Brasil. A experiência fundamental nisto era que
36. não há alternativas claras para a sua vida e sua
37. normalidade. A postura fundamental ao agir era
38. ligar-se inteiramente ao ambiente que a gente
39. mesmo escolheu e nunca perder a certeza de
40. que também dá de outro jeito. Também dá nou-
41. tro lugar...

(Adaptado de: HELD, Tilo. Lembranças dos anos de adolescente no Brasil. Revista Humboldt, n. 86, p. 18).

**17.** Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 02,03, 21 e 34.

- (A) a - às - a - à
- (B) à - às - a - à
- (C) à - as - à - a
- (D) a - às - a - a
- (E) a - as - à - à

**18.** De acordo com o texto, é correto afirmar que o narrador

- (A) era de uma família que professava a religião metodista.
- (B) chegou ao Brasil durante a Segunda Guerra Mundial.
- (C) se sentiu culpado por não ter conseguido ser feliz no Brasil
- (D) se deu bem no Brasil, após algumas dificuldades iniciais.
- (E) se refugiou no Brasil porque era considerado espião na Alemanha.

**19.** Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta a respeito de trechos do texto.

- (A) O comentário entre parênteses nas linhas 07-09 indica que o autor desconhecia a palavra “naturalmente”.
- (B) A frase Esta seqüência de experiências é certamente muito comum (l. 18-19) refere-se à imigração para o Novo Mundo.
- (C) A citação “Depois de termos sofrido / é bom?” (l. 23) é inoportuna, pois não apresenta nenhuma relação com o texto.
- (D) Para o autor, “boa apatridia” (l. 33-34) é a condição de quem se sente como não pertencendo a nenhum país em particular.
- (E) O trecho ligar-se inteiramente ao ambiente que a gente mesmo escolheu (l. 38-39) confirma a total integração do protagonista ao novo país.

**20.** Considerando a relação de significado que a frase que se inicia com a expressão Mais tarde(l. 17) mantém com a anterior, poderíamos reescrever o início dessa frase conforme proposto nas alternativas abaixo, à exceção de

- (A) Contudo, mais tarde...
- (B) Conseqüentemente, mais tarde...
- (C) Todavia, mais tarde...
- (D) Mesmo assim, mais tarde...
- (E) Apesar disso, mais tarde...

**21.** As afirmações abaixo referem-se a verbos ou a locuções verbais utilizados no segundo parágrafo do texto.

- I. A forma verbal foram (l. 16) poderia ser substituída por iam sendo, sem comprometer o sentido da frase.
- II. A locução verbal acabei sendo (l. 17) poderia ser substituída por me tornei, preservando o sentido da frase.

III. A seqüência acompanhou e marcou (l. 20) poderia ser substituída por tinha acompanhado e marcado, preservando o sentido que ela tem no texto.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**22.** Observe os trechos de frases do texto, abaixo transcritos, e as propostas de sua transformação em discurso indireto.

- I. Alguns de meus colegas [...] submetiamme a fortes pressões de legitimação (l. 09-12) / Tilo Held confessou que algunsde seus colegas o submetiam a fortes pressões de legitimação.
- II. [...] há pouco tempo ouvi com grande comoção estes versos de Gottfried Benn (l. 21-23) / Tilo Held lembrou que havia pouco tempo ouviu com grande comoção estes versos de Gottfried Benn.
- III. [...] também aprendi como é possível ser feliz (l. 27) / Tilo Held revelou que também havia aprendido como era possível ser feliz.

Quais propostas de transformação em discurso indireto estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**23.** Assinale a palavra que contém o mesmo prefixo que inesquecível (l. 05-06).

- (A) imigrante (l. 02)
- (B) imagináveis (l. 05)
- (C) informação (l. 13)
- (D) irrevogavelmente (l. 34)
- (E) inteiramente (l. 38)

**24.** Assinale a alternativa em que a norma culta não aceita a contração da preposição de:

- (A) Aos prantos, despedi-me dela.
- (B) Está na hora da criança dormir.
- (C) Falava das colegas em público.
- (D) Retirei os livros das prateleiras para limpá-los.
- (E) O local da chacina estava interditado.

**25.** “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”. Nessa frase, os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- (A) direção e negação;
- (B) comparação e ausência;
- (C) finalidade e concessão;
- (D) modo e condição;
- (E) movimento e modo.

## Prova de redação

O perfil das famílias brasileiras mudou e muito nos últimos dez anos. Ao lado do tradicional modelo composto de pai, mãe e filhos, crescem os casos em que o núcleo familiar é composto também por crianças de outros relacionamentos. O casamento – na igreja ou no civil – também está perdendo espaço para as uniões consensuais, quando os casais decidem apenas “juntar os trapos” sem oficializar a relação.

É o que revelam os números do Censo, divulgados nesta quarta-feira (16), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que também mostraram um aumento no número de brasileiros que vivem sozinhos.

Segundo o levantamento feito pelo IBGE, 8,4% das famílias vivem com filhos que são frutos de outros relacionamentos, de um dos dois ou mesmo de ambos.

Outra mudança significativa é a escolha pela união estável, em detrimento do casamento “no papel”. As chamadas uniões consensuais cresceram de 28,6% para 36,4% em dez anos, enquanto o casamento tradicional caiu de 49,4% em 2000 para 42,9% em 2010.

O número de pessoas que moram sozinhas aumentou de 8,6% para 12,1% em uma década. Nesse *ranking*, o Rio de Janeiro tem 15,6% de casas com apenas um morador, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 15,2%. Na outra ponta do *ranking* estão Amazonas (8%) e Maranhão (8,1%).

Para a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, as políticas públicas devem ser planejadas de acordo com essa “nova família”.

- Há uma mudança naquilo que se chama família. A família tradicional ainda existe em uma proporção bastante elevada. Mas hoje ela convive com outro tipo de família. Culturalmente, o país está mudando. É preciso que haja uma mudança também no que devem ser as políticas públicas. A sociedade e o poder público têm que se relacionar com essa nova família.

(Exibido em <http://www.tribunadonorte.com.br>, 18 de outubro de 2012).

Tendo observado os dados presentes no texto acima,

- associe-os a um ou mais parâmetros sociais;
- defina, a partir dos parâmetro(s) selecionado(s), o seu ponto de vista acerca dos desafios e obstáculos da nova família brasileira e;
- redija uma redação, de caráter dissertativo, explicitando o seu ponto de vista.

Seu texto deve ter entre 30 e 50 linhas.



SIMULADO - MÓDULO 5 -2012

**PROVA 2**

---

Nome do Candidato

**GRADE DE RESPOSTAS**

PORTUGUÊS					
Nº	A	B	C	D	E
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					